

# CUIDADOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS À ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE MEDICAMENTOS EM PEDIATRIA

Cláudia Cassimiro da Silva. John Lennon da Silva Nascimento. Jessica Thamires da Silva Melo.

1. claudia20190200073@aluno.faculdedospalmares.com.br. Discente da Faculdade dos Palmares do curso Bacharel em Enfermagem.
2. john20190300088@aluno.faculdedospalmares.com.br. Discente da Faculdade dos Palmares do curso Bacharel em Enfermagem.
3. jessicamelo@faculdedospalmares.com.br. Docente da Faculdade dos Palmares do curso Bacharel em Enfermagem.

## RESUMO

**Introdução:** A segurança do paciente representa uma prioridade no que se diz respeito ao cuidado prestado pela equipe de enfermagem dentro do ambiente hospitalar. O uso de medicamentos é uma atividade rotineira no tratamento dos pacientes entretanto, seu uso oferece diversos riscos, especialmente quando são utilizados de modo inadequado. As crianças estão mais vulneráveis aos erros na administração de medicamentos devido às especificidades da faixa etária sendo necessária a realização de cálculos baseados na idade e no peso individualizados de doses para prescrição adequada. **Objetivo:** Descrever os cuidados de enfermagem relacionados à administração segura de medicamentos em pediatria. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura desenvolvida no período de agosto a outubro de 2023 cujas buscas ocorreram nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde como a Literatura latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) acerca de estudos sobre os cuidados de enfermagem na administração de medicamentos em pediatria. **Resultados:** Foram analisados oito artigos para compor a amostra deste estudo. Os principais cuidados de enfermagem relacionados a administração segura de medicamentos apontam a identificação correta da criança, comunicação efetiva, segurança no processo medicamentoso, higienização das mãos, dupla checagem de medicações, uso de check-lists, dimensionamento do pessoal de enfermagem adequado e realização de treinamentos. **Conclusão:** O levantamento dessas iatrogenias pode trazer contribuições para melhorar a formação de enfermeiros e sua capacitação em serviço, a fim de reduzir a incidência desses problemas e aumentar a segurança e qualidade do cuidado.

**Palavras-chave:** Administração de medicamentos. Cuidados de enfermagem em pediatria. Segurança do paciente.

## SUMMARY

**Introduction:** Patient safety represents a priority with regard to the care provided by the nursing team within the hospital environment. The use of medications is a routine activity in the treatment of patients, however, their use poses several risks, especially when they are used inappropriately. Children are more vulnerable to errors when administering medications due to the specificities of the age group, making it necessary to carry out calculations based on age and individual weight of doses for adequate prescription. **Objective:** To describe nursing care related to the safe administration of medications in pediatrics. **Methodology:** Integrative review of literature developed from August to October 2023, whose searches took place in the Virtual Health Library databases such as Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) and Scientific Electronic Library Online (SCIELO) about studies on nursing care

in the administration of medicines in pediatrics. **Results:** Ten articles were analyzed to compose the sample for this study. The main nursing care related to safe medication administration points to correct identification of the child, effective communication, safety in the medication process, hand hygiene, double checking of medications, use of checklists, adequate nursing staff sizing and carrying out trainings. **Conclusion:** The survey of these iatrogenesis can contribute to improving the training of nurses and their in-service training, in order to reduce the incidence of these problems and increase the safety and quality of care.

**Keywords:** Medication administration. Pediatric nursing care. Patient safety.

## INTRODUÇÃO

A segurança do paciente representa uma prioridade para a saúde pública e possui metas internacionais que possibilitam melhorias na qualidade da assistência à saúde. Dentre as metas internacionais de segurança do paciente, a Organização Mundial de Saúde (OMS) propôs melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos visto que é um dos processos mais críticos na assistência hospitalar, além de consistir no principal recurso utilizado no tratamento de doenças (Costa *et al.*, 2020).

Os medicamentos são utilizados rotineiramente no contexto hospitalar, considerando suas diversas indicações; entretanto, seu uso oferece diversos riscos, especialmente quando não são utilizados de modo adequado. Portanto, a terapia medicamentosa constitui-se como um processo complexo e multidisciplinar, que demanda atenção e comprometimento de todos os profissionais envolvidos na prestação do cuidado (Da Silva ; Santana, 2018).

As crianças estão mais vulneráveis aos erros de medicação devido às especificidades da

faixa etária, dependência para o autocuidado, diferentes estágios de desenvolvimento, indisponibilidade de formas farmacêuticas específicas para essa população e à necessidade da realização de cálculos individualizados de doses, baseando-se em variáveis como peso e altura. Além disso, apresentam maiores riscos de mortalidade diante de um erro de medicamento (Moraes *et al.*, 2022).

Um estudo realizado no setor de pediatria de um hospital em São Paulo verificou que os eventos adversos (EA) intra-hospitalares graves relacionados a erros de medicação aconteceram devido a falhas técnicas, humanas e as causas organizacionais. Um dos primeiros estudos prospectivos sobre erros de medicação em crianças foi publicado em 1987, no qual farmacêuticos revisaram prescrições de medicamentos de dois hospitais pediátricos, sendo detectada taxa de 0,49 erros por 100 medicamentos prescritos (Costa *et al.*, 2020).

O erro de administração de medicamentos em pediatria pode repercutir em danos psicológicos, na falta de confiança

na equipe dos profissionais de saúde e no aumento dos custos da internação. Dentro da equipe multiprofissional, a enfermagem encontra-se em uma posição ímpar para garantir uma assistência segura; visto que, é a última barreira capaz de impedir os possíveis danos ao paciente, resultantes do processo de utilização de medicamentos (Moraes, *et al.*, 2022).

No contexto hospitalar, a etapa da administração de medicamentos é uma responsabilidade atribuída à equipe de Enfermagem, portanto, torna-se necessário conhecer as práticas envolvidas no processo de preparo e administração de medicamento. Dessa forma, as intervenções para a minimização dos erros são essenciais, assim

## MÉTODO

O presente estudo trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, método de pesquisa que utiliza informações e ideias que possibilitem o fortalecimento da prática baseada em evidências e sintetiza os resultados de pesquisas anteriores e mostra, sobretudo, as conclusões do *corpus* da literatura sobre um fenômeno específico (Crosseti, 2012).

Para o desenvolvimento do estudo, foi elencada a seguinte questão de pesquisa: quais são os cuidados de enfermagem relacionados à administração segura de medicamentos em pediatria? A partir desta, deu-se sequência às etapas da

como a promoção de ações de segurança e a garantia de práticas seguras ao paciente (Vória *et al.*, 2020).

Levando-se em conta que os profissionais de enfermagem são responsáveis por planejar os procedimentos adequados, com o objetivo de manter o ambiente seguro, é essencial o desenvolvimento de pesquisa em enfermagem sobre o contexto de segurança do paciente acerca do uso de medicamentos (Riograndense ; Einloft, 2022). Nesse contexto, o objetivo do atual estudo é descrever os cuidados de enfermagem relacionados à administração segura de medicamentos em pediatria.

revisão integrativa e à seleção dos materiais que possibilitaram a argumentação aqui exposta acerca da temática.

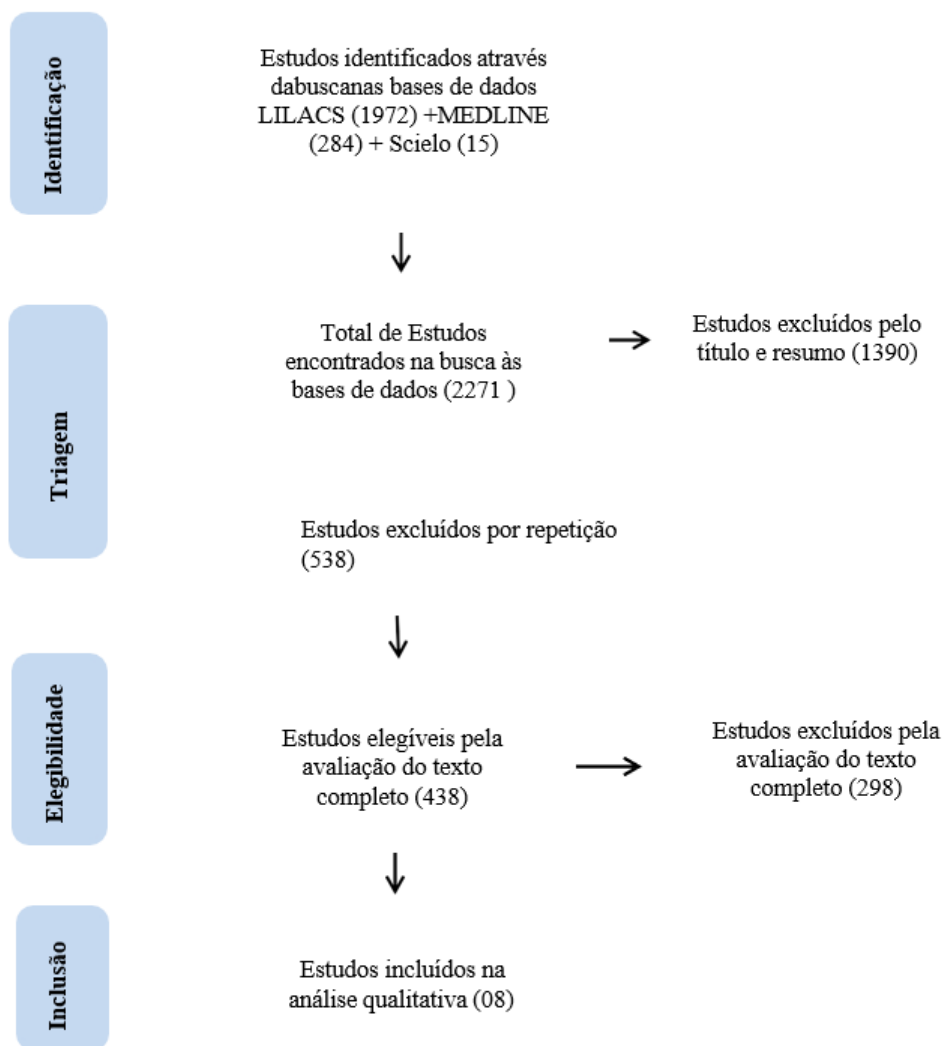
As buscas dos artigos foram realizadas nas bases de dados Literatura latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) utilizando os descritores medicação em pediatria, erros de medicação, segurança do paciente pediátrico, qualidade da assistência a saúde.

A coleta de dados ocorreu no período de agosto a outubro de 2023, por

meio dos critérios de inclusão como artigos originais publicados entre 2019 e 2023 disponíveis gratuitamente na língua portuguesa que abordassem a temática. Foram excluídos os artigos repetidos e aqueles que, após

análise não se enquadrassem ao tema. A esquematização para a busca dos artigos está descrita na figura 1.

**Figura 1 – Fluxograma do processo de inclusão dos estudos.**



Fonte: Autoria própria, 2023.

## RESULTADOS

Os artigos encontrados estão sumarizados no quadro 1 para melhor visualização. Assim, foram cruzados e

interpretados tanto em quantidade como em qualidade para se constatar os melhores cuidados de enfermagem no público pediátrico.

**Quadro 1 – caracterização dos estudos segundo autor, objetivo, método e cuidados de enfermagem relacionados à administração segura de medicamentos em pediatria.**

<b>AUTOR</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>MÉTODO</b>	<b>RESULTADOS</b>
Camargo, Renovato, Ganassin (2021).	Analisar as percepções da equipe de enfermagem sobre preparo e administração de medicamentos em pediatria.	Abordagem qualitativa. Entrevistaram-se vinte profissionais de enfermagem por meio de questões norteadoras sobre o processo de administração de medicamentos em seu local de trabalho e fatores que contribuem para os erros de medicação.	A necessidade de seguir um protocolo de identificação correta dos pacientes com o uso das pulseiras de identificação, estratégias que não envolvem custos financeiros poderiam ser adotadas no local de internamento, como o remanejamento de leitos nos casos de crianças com o mesmo nome e organização da equipe, ou seja, não destinando pacientes com o mesmo nome para um único técnico de enfermagem.
Biasibetti et al (2020).	Conhecer a percepção da equipe multiprofissional sobre as ações de segurança do paciente em internações pediátricas.	Estudo qualitativo exploratório-descritivo realizado em 2017 em unidades de internação pediátrica de um hospital em Porto Alegre - RS. Realizaram-se duas entrevistas coletivas semiestruturadas com 14 integrantes da equipe multiprofissional.	As ações tais como identificação correta da criança, comunicação efetiva, segurança no processo medicamentoso, prevenção de quedas, higienização das mãos e limpeza dos ambientes, responsabilização coletiva pela segurança do paciente e organização do processo de trabalho conferem a segurança.
Costa et al (2020).	Compreender a percepção da equipe de enfermagem quanto aos desafios e estratégias vivenciados em relação à segurança do paciente pediátrico.	Estudo qualitativo, exploratório, realizado com 16 profissionais de enfermagem que atuam em uma unidade de terapia intensiva pediátrica de um hospital público de minas gerais, Brasil. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e submetidos à análise temática, utilizando interacionismo simbólico como referencial teórico.	Planejar ações educativas para a capacitação dos profissionais quanto ao conceito, monitoramento e estratégias de promoção da segurança. Algumas estratégias eficientes de avaliação de riscos dos pacientes são verificar a prontidão da situação, implementar novos protocolos, testar novos instrumentos, melhorar a comunicação e, também, aprender novos conceitos ou habilidades processuais.
Costa et al (2020).	Avaliar o processo de preparo e administração de medicamentos endovenosos em um hospital pediátrico.	Estudo transversal de natureza quantitativa. Foram realizadas 135 observações do processo de preparo e administração de medicamentos por via endovenosa em crianças. Para a avaliação do desempenho	Conferência da equipe de enfermagem nome correto da criança, seguido da data de nascimento e nome de sua genitora e relacionar a prescrição médica com o HD deste menor. Orientar a equipe a respeito da importância da higienização dos acessos antes da administração deste fármaco.

		<p>dos profissionais na execução de cada ação do processo determinou-se o índice de positividade para qualidade da assistência.</p>	
Costa, Silva, La Cava (2019).	<p>Identificar a estrutura utilizada pelos profissionais de saúde das unidades de terapia intensiva neonatal e pediátrica para o manejo das boas práticas relacionadas à terapia intravenosa.</p>	<p>Estudo qualitativo, descritivo. Utilizou-se, para a produção de dados, a observação não participante, com suporte da ficha de observação.</p>	<p>Divisão da equipe de forma correta, para evitar contaminações cruzadas de pacientes pediátricos para os neonatais. Realizar educação continuada sobre lavagem correta das mãos, antes e após o preparo das medicações, orientando sobre o risco de cada medicação e suas vias corretas de administração.</p>
Moraes et al (2022).	<p>Compreender os significados e as ações inferidas por enfermeiras para a minimização do erro na administração de medicamentos em pediatria.</p>	<p>Estudo de natureza qualitativa ancorado no interacionismo simbólico. Realizou-se a coleta de dados mediante entrevista semiestruturada com 11 enfermeiras, que atribuíram os significados e suas ações para a redução do erro de medicamentos em pediatria.</p>	<p>As ações mais citadas foram planejamento, atenção, comunicação e aplicação do checklist na utilização dos “certos trabalho em equipe, sistema automatizado, dimensionamento de pessoal, dupla verificação na conferência das medicações, articulação profissional, ações organizacionais, políticas institucionais, comunicação, treinamentos e capacitações.</p>
Camargo, Renovato e Ganassin (2021).	<p>Analisar as percepções da equipe de enfermagem sobre preparo e administração de medicamentos em pediatria.</p>	<p>Estudo qualitativo realizado na clínica pediátrica de um hospital público. Foram entrevistados 20 profissionais de enfermagem por meio de questões norteadoras sobre o processo de administração de medicamentos no seu local de trabalho e fatores que contribuem para erros de medicação.</p>	<p>Assegurar a correta identificação do paciente prevenindo assim a ocorrência de enganos e erros, permitindo que o tratamento e os procedimentos sejam direcionados ao paciente certo. Além da necessidade da correta identificação do paciente, com o uso das pulseiras de identificação.</p>
Volpatto et al (2017).	<p>Compreender os significados e as ações inferidas por enfermeiros para a minimização do erro na</p>	<p>Revisão integrativa. Realizou-se a coleta entre novembro/2015 e fevereiro/2017, nas bases: Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde, Cumulative Index of Nursing and</p>	<p>Promover ações e estratégias que visam aperfeiçoamento dos profissionais, padronização do processo e educação permanente são de suma importância para prevenir eventos adversos causados por erros de medicação. Quando o</p>

	administração de medicamentos em pediatria.	Allied Health Literature, U.S. National Library of Medicine e Web of Science.	profissional entende o que é um evento adverso, suas causas e consequências, torna-se mais fácil admitir que o erro é possível e pode estar presente no cuidado. Esse entendimento é o primeiro passo para a prevenção.
--	---	---	---

Fonte: Autoria própria, 2023.

## DISCUSSÃO

No contexto de saúde pública muitos fatores são levados em consideração para que a segurança do paciente não seja agravada, indubitavelmente, na administração medicamentosa no setor da pediatria. A atuação da enfermagem é primordial no cuidado que integra ações técnicas, como administrar medicamentos, sendo assim tem o profissional enfermeiro uma responsabilidade de garantir que os EA sejam zero, pois no que se refere à vida erros devem ser zero, por serem erros lesivos e mortais. (Costa *et al.*, 2020).

Dessa, a terapia medicamentosa constitui-se como um processo crítico e multidisciplinar, que demanda atenção e comprometimento de todos os profissionais envolvidos na prestação do cuidado, visto que antes de chegar até ao paciente toda e qualquer medicação passa primeiramente pelo médico responsável por realizar a prescrição, por toda a equipe de farmácia, em seguida pelo enfermeiro e por fim pela equipe técnica de enfermagem, os quais são

responsáveis pela administração dos medicamentos (Da Silva ; Santana, 2018).

De acordo com o supracitado, a atenção é fundamental, pois garante que o medicamento seja feito no paciente certo, com a medicação certa, na concentração e diluição certa, na via de administração certa, além disto a atenção é multidisciplinar, desde a prescrição realizada pelo profissional médico até a sua administração realizada pela equipe de enfermagem. (Camargo *et al.*, 2021).

As crianças, na qual integram a pediatria, estão mais suscetíveis a esses EA, em um espectro, fazem parte de um público que não sabem e não tem condições de responderem perguntas fundamentais, quando são inseridos no setor hospitalar, como idade, peso, alergia medicamentosa, comorbidades preexistentes, e outros. Dito isto, é notório que o dilema se torna mais complexo e individualizado, sendo assim, o que em um adulto pode ser lesivo, em uma criança pode ser mortal, em relação às concentrações de drogas medicamentosas.

Além disso, apresentam maiores riscos de mortalidade diante de um erro de medicamento (Moraes, *et al.*, 2022).

Dessa forma, as intervenções para a minimização dos erros são essenciais, assim como a promoção de ações de segurança e a garantia de práticas seguras ao paciente (Vória *et al.*, 2020). A educação em saúde é uma ferramenta que minimiza esses acidentes, no próprio hospital podem ser realizados treinamentos com a equipe técnica de enfermagem, com temas relacionados a segurança do paciente pediátrico e a correta administração de

## CONCLUSÃO

As principais questões relacionadas a administração de medicamentos em pediatria foram a percepção da equipe de enfermagem relativas ao preparo e administração de medicamentos, quando por sua vez demonstraram a complexidade e especificidade do processo de medicação e dos fatores que ali interagem e influenciam na segurança do paciente pediátrico.

Durante o estudo tornou-se evidente

## REFERÊNCIAS

BIASIBETTI, Cecília et al. Segurança do paciente em pediatria: percepções da equipe multiprofissional. **REME rev. min. enferm.**, p. e1337-e1337, 2020.

medicamentos, até a realização de Procedimentos Operacionais Padrão garantindo a integridade do paciente e a evolução positiva do enfermo. (Biasibetti *et al.*, 2020).

Logo, as falhas técnicas devem ser solucionadas, pois no setor pediatria, os medicamentos que são usados em adultos são usados em crianças, o que muda é a concentração e a diluição, além do mais os medicamentos, em sua maioria, não vêm específicos para crianças em diferentes estágios do desenvolvimento. (Costa *et al.*, 2020), (Moraes, *et al.*, 2022).

que a segurança do paciente pediátrico depende de um amplo conhecimento técnico e científico, como também de uma abordagem holística e cuidadosa por parte dos enfermeiros e toda a sua equipe, incluindo uma comunicação eficaz, educação continuada e uma constância vigilância para prevenir erros.

Desta forma esta revisão da literatura contribui para melhor entendimento do conhecimento técnico e científico no que diz respeito aos cuidados de enfermagem no preparo e administração de medicamentos no paciente pediátrico.

CAMARGO, Priscyla Tainan; RENOVATO, Rogério Dias; GANASSIN, Fabiane Melo Heinen. Percepções da equipe de enfermagem sobre preparação e administração de medicamentos em



pediatria. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 20, 2021.

CAMARGO, Priscyla Tainan; RENOVATO, Rogério Dias; GANASSIN, Fabiane Melo Heinen. Percepções da equipe de enfermagem sobre preparo e administração de medicamentos em pediatria. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 20, 2021.

COSTA, Anna Caroline Leite et al. Percepção da enfermagem quanto aos desafios e estratégias no contexto da segurança do paciente pediátrico. **REME rev. min. enferm**, p. e1345-e1345, 2020.

COSTA, C. O. et al. Segurança do paciente pediátrico no processo de administração de medicamento endovenoso. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 4, 2020.

COSTA, Juliana Ferreira Condeixa da; SILVA, Luane Santiago Gomes da; CAVA, Ângela Maria La. Qualidade e segurança da assistência em pediatria. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. [1-8], 2019.

CROSSETTI MGO. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem: o rigor científico que lhe é exigido. **Rev Gaúcha Enferm** [Internet]. 2012;33(2):8-9.

DA COSTA, Cristina Oliveira et al. Segurança do paciente pediátrico no processo de administração de medicamento endovenoso. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 4, 2020.

MORAES, J. A. S. et al. Significados e ações

inferidos por enfermeiras para a minimização do erro de medicamentos em pediatria. **Rev Rene**, v. 23, p. 8, 2022.

RIOGRANDENSE, C; EINLOFT, L. Segurança do paciente pediátrico: percepção do acompanhante sobre a assistência de enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, p. e359111638307-e359111638307, 2022.

SILVA, M. F. B.; SILVA S. J.. Erros na administração de medicamentos pelos profissionais de enfermagem. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 47, n. 4, p. 146-154, 2018.

VÓRIA, J. O. et al. Adesão às barreiras de segurança no processo de administração de medicamentos na pediatria. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 29, 2020.

WEGNER, Wiliam et al. Segurança do paciente no cuidado à criança hospitalizada: evidências para enfermagem pediátrica. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 38, p. e68020, 2017.